

ANÁLISE DE COMPLICAÇÕES RELACIONADAS AO DIABETES NA POPULAÇÃO CASSI: UMA PROPOSTA DE MÉTODO PARA AVALIAÇÃO

Flavia Amaral Freitas; Cavalcante D M; Oliveira D F; Gurgel A LS; Barros J F B; Nascimento D C; Neto A C

CASSI – Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil

OBJETIVOS: Os altos custos necessários para a realização do controle do diabetes mellitus e tratamento das complicações agudas e crônicas conformam o diabetes como um desafio global significativo para a saúde e para o bem-estar de indivíduos, famílias e sociedade. O objetivo deste estudo foi analisar a ocorrência de complicações agudas e crônicas relacionadas ao Diabetes Mellitus - DM na população beneficiária da operadora nas perspectivas sanitária e econômica.

MÉTODOS: O banco de dados utilizado é proveniente do estudo do modelo preditivo que estimou a probabilidade de um beneficiário ser diabético com base no padrão de consumo assistencial. O período analisado foi de agosto de 2016 a julho de 2021. Para recuperação dos eventos relacionados à complicação por DM, realizou-se revisão de literatura e estudo minucioso da Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes – 2022. Diante das complicações elencadas na diretriz, buscou-se a partir da descrição textual o código do evento TUSS correspondente aos procedimentos relacionados ao tratamento de tais complicações e/ou seus respectivos materiais e medicamentos específicos compatíveis. Foram também observadas as Diretrizes de Utilização para Cobertura de Procedimentos na Saúde Suplementar para adequada categorização dos eventos relacionados ao DM e esta relação foi submetida à revisão técnica por pares. A partir da utilização dos beneficiários na rede credenciada dos códigos de eventos selecionados, foi possível recuperar e analisar a ocorrência das complicações relacionadas ao DM.

RESULTADOS: Neste banco de dados de diabéticos identificados e preditos (n= 43.630), 26% já haviam sofrido algum tipo de complicação. A idade média foi de 72 anos com predominância do sexo masculino (58%). A incidência média de complicações nos 5 anos de análise foi de 7,4% ao ano. As complicações oftalmológicas foram as mais frequentes, com 50% do total. As cardiovasculares representaram cerca de 30%, mas foram as principais complicações que ocorreram em âmbito hospitalar. As complicações renais, circulatórias periféricas e cerebrovasculares representaram 9,7%, 7,7% e 2,6% respectivamente. Os gastos estimados relacionados com as ocorrências das complicações somaram R\$ 522.373.412,00 em 5 anos, e reforça que a carga do diabetes não incide apenas sobre a saúde da população, a economia também sofre com o avanço da doença.

CONCLUSÕES: O estudo permitiu análise do impacto do DM na população e possibilita a seleção de intervenções que permitam o bom manejo dessa condição crônica, evitando hospitalizações e mortes geradas pela doença, visto que, tais complicações são potencialmente preveníveis. A metodologia proposta advém da ausência do código CID nas guias de autorizações de procedimentos ambulatoriais e internações. Esta análise exploratória foi um ponto de partida para a avaliação sanitária e econômica e é parte de um estudo maior que apoiará o aprimoramento das ações em saúde, aumentando a eficiência, a efetividade dos serviços e a qualidade do cuidado em saúde.

Brasília, 30 de setembro de 2022.